



IMC



CAROLINA ZARDO

SEM INFORMAÇÃO NÃO HÁ INCLUSÃO: UMA CONVERSA SOBRE AUTISMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar as características do Transtorno do Espectro Autista, além de analisar o conhecimento da população sobre o autismo, e explorar projetos e propostas de inclusão para pessoas com o transtorno. A justificativa para o desenvolvimento do presente trabalho se deve ao fato de que o autismo tem se mostrado cada vez mais presente na sociedade atual, e é um transtorno presente na vida de muitas famílias, sendo de extrema importância a inclusão e a assistência às pessoas dentro do espectro. Entende-se o autismo como um distúrbio do neurodesenvolvimento, que interfere nas capacidades de interação do autista, ou seja, na forma como ele se relaciona com as pessoas e as situações a sua volta. O autismo também pode levar a comportamentos repetitivos e interesses limitados, sejam eles objetos, contextos ou pessoas. Para atingir os objetivos propostos foram realizadas uma pesquisa bibliográfica sobre o tema; entrevistas com dez pessoas que não são familiares de autistas, com dois familiares de pessoas com o transtorno e com um neurologista pediátrico. Os resultados obtidos com o trabalho indicam que os conhecimentos da população em geral sobre o autismo são variados, mas, ainda assim, na sua maioria, são superficiais. As famílias de autistas afirmam sofrer muito preconceito, fruto principalmente da desinformação sobre o tema. Além disso, as instituições propostas a ajudar pessoas dentro do espectro e seus familiares existem, porém são pouco conhecidas e divulgadas. Em conclusão, foi possível perceber que o maior conhecimento sobre o autismo pode ajudar a combater o preconceito, fazendo com que as pessoas e as instituições sejam mais inclusivas. Concluiu-se ainda, que por necessitarem de terapias diversas, e que podem não ser acessíveis a todos, o maior investimento em sistemas de apoio poderia contribuir para a diminuição da exclusão das pessoas dentro do espectro autista.